Anno de 1842. Terça Feira 5 de Julho. Anno XVIII. N. 141.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Izabel Rainha de Portugal. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s. Athanazio M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
6 Quart. s. Domingas V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Quint. s. Pulqueria V. M. Aud do juiz de D. da 2. v.
8 Sex. s. Procopio M. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Cyrillo B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
10 Dom. s. Januario e seus Comp. Mm.

*Preamar do dia 5 de Julho.*
1. ª a 2 horas e 6 m. da manhã.
2. ª a 2 horas e 39 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 4 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1U.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.

| | | compra | venda. |
|---|---|---|---|
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | | 16.000 | 16.100 |
| » » » N. | | 15.800 | 16.000 |
| » » de 4,000 | | 8.600 | 8.800 |
| Prata - Patacões | | 1,830 | 1,850 |
| » Pezos Columnares | | 1,830 | 1,850 |
| » dito Mexicanos | | 1,830 | 1,850 |
| » miuda | | 1,600 | 1,620 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Quart. ming. a 30 -- ás 9 horas e 22 m. da tard.
Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh.
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio – Ao Commandante das armas participando ter expedido ordem ao Inspector da thesouraria da fazenda para mandar abonar dous mezes de soldo adiantado , e as competentes comedorias de embarque aos officiaes , que seguem para a Côrte, mencionados no seu officio de 27 do corrente.

Dito – Ao Administrador fiscal interino das obras publicas , ordenando , que despeça do exercicio de Fiel do Almoxarife d'aquella Repartição á Marcelino José Lopes , visto ter o novo regulamento de 25 de maio ultimo supprimido este lugar.

Dito – Ao Commandante das armas, remettendo trez officios do Tenente Coronel Chefe interino da legião da guarda nacional de Olinda acerca do guarda Miguel Arcanjo de Arruda , que se achava preso na fortaleza do Páo-amarello , por não ter comparecido , quando foi designado para servir no batalhão destacado , á fim de que proceda com o dito guarda , na fórma da lei.

Dito – Ao mesmo , transmittindo o processo do réo , o Capitão Anacleto Lopes de Sant'Anna , para que mande executar a sentença da junta de justiça , nelle exarada.

Dito – Ao Commandante superior da guarda nacional d'este municipio , determinando , que chame para o serviço da mesma guarda nacional o Pratico da barra João Marques Corrêa, visto não se achar mais no exercicio d'aquelle lugar , segundo participa o Inspector do arsenal de marinha em officio de 23 do corrente.

Dito – Ao Inspector da thesouraria da fazenda , ordenando , em cumprimento do Imperial Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra , que mande pagar em 12 prestações mensaes ao ex Alferes do exercito Miguel da Rocha e Vasconcellos a quantia de 1:210 $ 000 rs. , importancia dos soldos, que naquella qualidade de Alferes venceo desde o 1º de Janeiro de 1827 até o ultimo de Junho de 1831 , por conta da quota , consignada na lei do orçamento nº 108 de 26 de maio de 1840 para pagamento dos soldos dos officiaes , comprehendidos na resolução de 13 de Setembro de 1831.

Dito – Ao mesmo , approvando a arrematação , feita por José Marcelino da Roza , da casa de dous andares , sita na rua direita D. 3 , pertencente aos proprios nacionaes pelo trienio de 1842 á 1845 , e preço de 248 $ rs. por cada anno.

Dito Ao Juiz de paz , e subdelegado de Pedras de fogo , dizendo , que do officio, que por copia lhe envia , verá , que o Exm. Bispo Dioccesano já deo as suas ordens , para que seja franqueada a capella de N. S. da Conceição , á fim de nella se fazerem as eleições primarias ; e que pode em conformidade das ordens de S Exa. Rma. exigir as chaves da referida capella , no caso de que ainda não tenhão sido entregues

Dito – Ao Engenheiro Vauthier , remettendo o officio do Inspector do arsenal de marinha dando parte de que o mar vai demolindo o arrecife artificial no lugar do mosqueiro d'este porto , a fim de que mande examinar a ruina , e proponha os meios , que julgar convinhaveis para remediar este mal.

Portaria – Ao Director do arsenal de guerra , ordenando , que entregue ao Commandante da escuna de guerra — Lebre — uma bandeira em lugar de outra , que elle forneceo para a fortaleza da barra da provincia do Rio-grande do norte , por ordem do respectivo Exm. Presidente ; e que remetta a conta da dita bandeira , para ser satisfeita pela thesouraria da dita provincia.

Dita – Ao Commandante da supramencionada escuna , determinando , que receba a supracitada bandeira.

### THEOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO PASSADO.

Officio – Ao sr. Administrador da meza do consulado , dando os esclarecimentos que pedio em officio de 8 do corrente , sobre os direitos , que deve pagar a moeda de ouro , e prata nacional , quando exportada para fóra do Imperio.

Portaria - Ao sr. 2º Escripturario da contadoria , encarregado da contabelidade militar , remettendo por copia , para sua intelligencia , a Provisão do Conselho Supremo Militar , de 18 de abril precedente , sobre o pagamento dos meios soldos aos officiaes involvidos na revolução de 7 de novembro de 1837 , na Cidade da Bahia , e amnistiados pelo Decreto de 22 de agosto de 1840 , e que se lhes deixou de pagar durante o tempo que estiverão em processo , e sentenciados.

IDEM DO DIA 23.

Officio – Ao Exm. sr. Barão Presidente da provincia , com a representação do Commissario fiscal do ministerio da guerra , e documentos que a acompanharão , relativos ao pagamento dos vencimentos do coronel J. J. Luis de Souza , para dignar-se de communicar s'este official , pela commissão de que está encarregado , tem direito á gratificação addicional , e quaes os preços porque lhe devem ser abonadas as etapes , e forragens.

## INTERIOR.

CONTINUAÇAÕ DAS NOTICIAS DE

### S. PAULO.

Officios do Presidente da Provincia.

Illm. e Exm. Sr.—Em data de 5 do corrente tive a honra de officiar a V. Exc. participando o estado d'esta provincia ; agora pouco mais tenho que accressentar. O general Barão de Caixas conserva ainda a mesma posição , e a força sob seu commando tem sido augmentada pela companhia de cavallaria e por 80 homens de infantaria chegados ultimamente d'essa côrte: amanhãa marcha para o acampamento dos Pinheiros um dos batalhões provisorios de guardas nacionaes de mais de 200 praças.

Como ja fiz sciente a V. Exc., consta qne os rebeldes estão mal armados e peior disciplinados ; nem outra cousa se podia esperar de gente reunida tumultuariamente.

Esta cidade conserva-se tranquilla e desassombrada dos receios que seus pacificos habitantes tinham a principio dos rebeldes ; estes não encontram sympathias na população ; e os poucos que lhes são affeiçoados , ou tem desapparecido , ou estão em silencio.

Pelos demais logares da provincia ha toda a vigilancia , e as autoridades policiaes cuidam em cumprir com os seus deveres. Na cidade de Campinas foi preso o cirurgião-mór Patricio da Silva Manso, (*) que havia estado na freguezia da Limeira fomentando a rebellião.

N'este momento acabo de receber communicações da cidade de Campinas , e me diz o juiz municipal qne começam alli a manifestarem-se receios de iusurreição na escravatura , e que na villa de Capivary já tem havido alguma cousa de serio a esse respeito: isto deve servir de freio a muita gente interessada pelos rebeldes , e alguns d'elles , conspicuos no partido , officiaram ao mesmo juiz municipal offerecendo-se para o coadjuvarem na manutenção da ordem publica.

Deus guarde a V. Exc. Palacio do governo de S. Paulo 7 de junho de 1842.— Illm. e Exm. Sr. Jozé Clemente Pereira. Barão de Mont' Alegre.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de transmittir V. Exc. as copias inclusas , pelas quaes verá V. Exc. e servir-se-a fazer chegar á augusta presença de S. M. o Imperador a noticia do primeiro triumpho que as armas imperiaes obtiveram centra os rebeldes d'esta provincia, o que é devido ás promptas e sabias providencias dadas opportunamente pelo general em chefe Barão de Caxias. Espero que esta primeira victoria seja seguida de outras , e que a ordem e tranqullidade se restabelecerão brevemente n'este paiz , sempre distincto no Brasil pelo amor e fidelidade de seus habitantes á sagrada pessoa do monarcha , e que ora se vê arrastado aos horrores e calamidades da guerra civil , pela ambição desordenada , pela loucura e raiva de uns poucos de individuos. Communicando a V. Exc. esta agradavel noticia , sinto ter ao mesmo tempo de participar lhe que alguns logares da primeira comarca agitam-se violentamente , que em as villas de Queluz e de Lorena rompeu a sedição , a qual ainda não reconheceu o presidente intruso e rebelde , mas tudo concorre a fazer acreditar que dará este passo , a não ser reprimida pela força do batalhão de fuzileiros que V. Exc. mandou entrar pelo norte da provincia.

Na villa de Pindamonhangaba , cidade de Taubaté e mais alguns pontos , é decidida a tendencia para a rebellião. Pessoas da maior influencia n'essas paragens trabalham com furor para isso ; muitas d'ellas comprometteram-se oom o coronel Raphael Tobias de Aguiar a coadjuval-o efficazmente , como se prova pelas cartas d'este ultimo aprehendidas no campo dos rebeldes , batidos junto á cidade de Campinas , nas quaes exige que cumpram as promessas de auxilio e cooperação que lhe fizeram : mas a gente que segue os rebeldes , os pontos que os reconheceram , desanimarão quando lhes for evidente que é impossivel resistir ás armas de S. M. o Imperador.

Tenho finalmente a honra de annunciar a V. Exc. que recebi hoje communicações officiaes de Coritiba , e que esta comarca até o dia 2. do corrente estava tranquilla , tendo tomado posse e entrado no exercicio de suas funcções as novas autoridades nomeadas em consequencia da lei de 3 de dezembro de 1841.

Deus guarda a V.Exc. Palacio do governo de S. Paulo , 9 de junho de 1842.— Illm. e Exm. Sr. José Clemente Pereira — Barão de Mont' Alegre.

S. Paulo , 7 de junho.

Tivemos ácerca dos movimentos de Sorocaba algumas informações , que nos foram ministradas por pessoa credora de confiança , as quaes sendo , a nosso ver , de algum interesse , julgamos util dal-as ao publico. Segundo nos informam , haviam de ha muito em Sorocaba todas as disposições que deviam , mais cedo ou mais tarde , produzir o effeito que teve logar no dia 17 de maio ; mas estas disposições , que não eram desconhecidas pelos amigos da ordem ; não podiam com tudo ser provadas efficazmente : não havia d'ellas uma prova plena ; mas os indicios eram tantos , tantas eram as coincidencias que se combinavam entre si , que não podiam deixar de produzir , nas pessoas que as observavam de perto , suspeitas de tal natureza , que bem podiam ser qualificadas como certeza Não existia , porém , n'aquella cidade uma só autoridade nomeada pelo governo : achava-se por consequencia este sem ter absolutamente uma só pessoa com quem pudesse ter uma correspondencia official exacta. Por outro lado ninguem se animava a intentar qualquer processo ou meio de conhecer documentalmente os movimentos sediciosos que se preparavam ; porque , não havendo outras autoridades além dos juizes de paz, sendo estes filhos das monstruosas eleições feitas na presidencia de Raphael Tobias , e sendo por isso todos elles creaturas suas , inutil e perigoso era tentar perante os mesmos qualquer meio de documentar as gravissimas suspeitas que tinham os conhecedores do logar. N'este estado de perfeito isolamento achavam-se os Sorocabanos amigos da ordem , quando começou-se a pôr em execução na provincia a lei das reformas. Não foi porém esta lei salutár e altamente reclamada pelas necessidades publicas , nem tão pouco a lei do concelho de estado , a que deu motivo á ruptura de Sorocaba ; ellas serviram sòmente de pretexto para illudir aquelles que achavam-se fóra de estado de as lêr, e muito menos de as comprehender, e obrigal-os d'est'arte a declarar-se ao principio opposicionistas , ao depois rebeldes. O momento porém em que recebessem as autoridades de Sorocaba as necessarias ordens do governo para a execução da referida lei , era , por assim dizer , o toque de rebate que devia chamar ás armas os campeões da revolta. Assim aconteceu , e desde então começaram as mesmas autoridades a mostrar-se completamente desobedientes ás ordens do governo , demorando , com os mais frivolos pretextos , a posse que deviam dar aos novos empregados. N'este interim divulga-se a noticia da dissolução da camara , e era este sem duvida o golpe que mais devia exasperar aquelles que viam perdidas suas mais charas esperanças , e lançados por terra seus planos ha tanto combinados , e em favor dos quaes tudo haviam sacrificado, -- moralidade, honra , consciencia e até dinheiro. Então os rebeldes de Sorocaba, de combinação com o juiz de paz Antonio de Mascarenhas Camello, que é tambem promotor de guardas nacionaes , pediram-lhe um destacamento de 40 praças , com o pretexto de ser essa medida necessaria para defender o commercio que se achava exposto : o juiz de paz , como era natural , satisfez immediatamente a esta reclamação , e fez-se o aquartelamento no hospital , sendo o destacamento commandado pelo instructor e ajudante do batalhão de guardas nacionaes Joaquim Joze Xavier de Almeida.

N'este estado achava-se a cidade de Sorocaba , quando a ella chegou o juiz de direito da respectiva comarca para fazer empossar os novos empregados nos seus cargos; mas já o não pôde conseguir , e á noite deram-se tiros á sua porta , o que o obrigou a retirar-se. Logo depois o mesmo ajudante de guardas nacionaes , com ordem do major do batalhão Manoel Lopes de Oliveira , começou a recrutar todos os guardas , tanto do serviço activo , como da reserva , e então procuraram-se todos os meios de illudir a uns ou intimidar a outros , como convinha , fundiram-se ballas , prepararam-se cartuxos! N'esta mesma occasião chegou a Sorocaba o capitão do Batalhão, morador na freguesia do Campo Largo , com uma força de 80 homens armados ; e consta que tambem chegou com 30 homens o alferes João Bernardino de Oliveira Barbosa , e outra igual commandada pelo major de Itapetininga Pedro Simões , e logo em seguimento entrou o vigario do Campo-Largo, padre Candido Lucio de Almeida , perfeitamente armado com espada , garruchas, cartuxeira; &c. , capitaneando a 25 homens , igualmente bem armados , indo toda esta gente para o mesmo hospital onde já existiam outros sacerdotes voluntariamente destacados : logo depois chegou o padre Joze Manoel de Oliveira Liborio , que andava pelas villas circumvisinhas pregando obediencia ao Tobias , e tramando a revolta. Deve notar-se que este mesmo padre acha-se agora reunido á força rebelde que tencionou acommetter esta capital, onde tem o commando de uma companhia. A chegada d'este padre a Sorocaba deu novo alento aos

(*) Este é o ex-deputado de Mato Grosso, de celeberrima nomeada!...

rebeldes, e nesse mesmo dia partiu para esta capital o ex-tenente coronel Joze Joaquim de Lacerda, que foi, com outros officiaes da guarda nacional, demittido pelo governo da provincia; continuando, apesar da demissão, a exercer as funcções annexas ao cargo que occupava, o qual veiu com o fim de participar que tudo estava prompto, e escoltar para Sorocaba o Tobias, que até então achava-se occulto, sendo a sua residencia n'esta capital perfeitamente enigmatica. Chegou com effeito Raphael Tobias a Sorocaba no dia 16 de maio, ás 10 horas da noite, e a 17, ás 10 hors da manhãa, reuniram-se na sala da camara os vereadores Joze Joaquim de Lacerda, vigario da vara Romualdo Joze Paes, alferes Manuel Ribeiro de Arruda, Bacharel Vicente Eufrazio de Azevedo Marques, major Manoel Lopes de Oliveira, Elesbão Antonio da Costa e Silva. Francisco Manoel Campolim, major Antonio Joaquim de Santa Anna, e João Bicudo de Almeida. Começaram logo a entrar o vigario collado Joze Francisco de Mendonça, padre Tristão Ferreira de Farias, padre Joze Camillo Galvão, padre Joze Manoel de Oliveira Liborio, padre Joaquim Gonçalves Gomide, vigario do Campo Largo Candido Lucio de Almeida, padre Francisco Gonçalves Pacheco, padre Rafael Gomes da Silva, padre Antonio Dias de Arruda, coronel João Floriano da Costa, capitão Francisco Lopes de Oliveira, Antonio Lopes de Oliveira, tenente Joze Custodio Barbosa, juiz municipal Elias Ayres do Amaral, Elias de Oliveira Cesar Leme Francisco Xavier de Barros, Antonio de Mascarenhas Camello, e varios outros. Estando todos estes reunidos, mandou a camara tocar a rebate no sino da cadeia, o que fez ajuntar alguma gente, d'esta que vulgarmente chamamos « canalha ». Então a camara acclamou « presidente da provincia » o coronel Raphael Tobias de Aguiar; acclamação que foi respondida pelos espectadores já para esse fim reunidos. Foi então uma commissão buscar o « rebelde Tobias, » que logo veiu e tomou posse da presidencia, assignando a acta da camara municipal com os vereadores e mais espectadores, cujos nomes ficão transcriptos, e outros que, por menos importantes, omittimos. Taes forão os preparativos para a rebellião de Sorocaba. O « rebelde, » depois de haver tomado posse da presidencia, deu explendido jantar a todos os conspiradores que assignaram a acta da rebellião, e deu constantemente — Vivas a S. M. o Imperador! Immediatamente tratou de demittir todos os empregados que não tinham cooperado para a rebellião, e lançar mão dos dinheiros que os collectores das rendas publicas lhe offereciam das collectorias para pagar a sua phalange. Estas são as noticias que nos forão transmittidas e que damos ao publico: não devemos omittir a sensação que nos causou ver o numero e desenvoltura dos sacerdotes que apparecem n'esta scena! Constanos que alguns, sendo tão negligentes e omissos, que constantemente deixam perecer a muitos dos seus parochianos sem administrar-lhes os Sacramentos da Igreja, tractarem atè, em favor da revolta, de fanatisar o povo para dispol-o a ella; outros igualmente criminosos, porem menos hypocritas, esquecendo os preceitos do Divino Mestre, que nos recommenda humildade christã, paz evangelica, e amizade fraternal, abandonaram a HOSTIA e o CALIX, tomaram armas fratricidas, e dispõe-se com ellas, não a sustentar a unidade do imperio, não a defender a cruz do Salvador, mas a assassinar seus proprios irmãos com o louco fim de sustentar o orgulho, a ambição e os caprixos de um rebelde!....

———

IDEM 9 DITO.

*Officio da Camara Municipal de Pouso-Alegre ao Presidente de S. Paulo.*

Illm. e Exm. Snr. = A camara municipal da villa de Pouso-Alegre, nos limites d'esta provincia de Minas Geraes com os d'essa provincia de S. Paulo, tendo sabido com desprazer dos acontecimentos da cidade de Sorocaba, aonde se fez ouvir o grito de revolta contra o governo de S. M. o Imperador, e que com satisfação está vendo as energicas providencias empregadas contra os revoltosos n'essa provincia, e n'esta comarca do Sapocahy, comprehendido o municipio de sua administração, pensa ser do seu mais rigoroso e, ao mesmo tempo, mais grato dever, communicar a V. Ex. os sentimentos d'ella e de seus municipes a prol da ordem e estabilidade do governo, que com tanto e tão louvavel empenho trata de consolidar o systema jurado, unico salutar e que promette a ventura de nossa patria, e a cuja sabedoria e tino administrativo são devidos os beneficos impulsos de nossa prosperidade. Conte, pois, V. Ex. com a mais leal cooperação d'este municipio, cujas autoridades a porfia estão dando as providencias para se opporem á lava da anarchia, que levantou o collo em Sorocaba; e, se preciso fôr, á viva força estão seus municipes promptos a ajudar a brilhante victoria dos bons e leaes Brasileiros contra essa horda de rebeldes que se revoltaram para opprobrio e vergonha de seus chefes atrabiliarios. Da Exm.ª Presidencia d'esta provincia se esperam medidas mais positivas, que as autoridades hão riquisitado, e com ellas e com a coragem e decidido enthusiasmo do povo d'este municipio offerece a camara seus esforços combinados para debellar a hydra da rebellião aonde fôr conveniente.

Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Villa de Pouso-Alegre, 31 de maio de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Barão de Mont'-Alegre, Presidente da provincia de S. Paulo. — Modesto Antonio Mayer. — José Pedro de Barros Mello. — Bernardino José de Campos. — João Pedro de Oliveira. — Manoel Caetano Monteiro Guedes. — O secretario, João Cassiano de S. Tiago.

*Resposta do Presidente.*

Illms. Snrs. = Recebi com a maior satisfação o officio de VV. SS. com data de 31 de Maio p. p., em que exprimem seus leaes sentimentos de adhesão ao throno de S. M. o Imperador, seu pezar pela revolta que rebentou n'esta provincia, e seus sinceros desejos de cooperarem com os honrados habitantes de seu municipio para o restabelecimeuto da ordem nos pontos d'esta, a que chegou a rebellião; e agradecendo a VV. SS. tão patriotica offerta, desde já a aceito, e farei uso dos soccorros d'esse municipio, logo que sejam precisos, o que talvez não aconteça, porque as promptas e opportunas providencias do governo de S. M., segundadas pelo enthusiasmo que os Paulistas têem manifestado contra a rebellião, terão de suffocal-a em muito pouco tempo.

Deus guarde a VV. SS. Palacio do governo de S. Paulo, 6 de Junho de 1842. — Barão de Mont'-Alegre. — Snrs. Presidente e Membros da Camara Municipal da Villa de Pouso-Alegre.

———

Com o fim de aterrar aos legalistas d'esta capital e desanimar as nossas forças, talvez mesmo com o fim de vêr se promovem algumas deserções em a nossa guarda nacional, têem certas pessoas, que tinham estreitissimas relações com a ex-opposição, e que continuam a tel-as com os rebeldes, espalhado noticias assustadoras de Minas, dizendo e asseverando que os pontos d'aquella provincia que confinam com a de S. Paulo, haviam seguido os passos e o exemplo da rebellião manifestada; e que sendo esse o voto quasi unanime dos mineiros, cedo viriam de lá consideraveis reforços aos rebeldes, ao mesmo tempo que não poderiam do Rio de Janeiro vir mais tropas legaes; e que até regressariam as que já têem vindo, para fazel-as marchar para Minas, onde a rebellião apparecerá em ponto muito mais consideravel. Taes eram as vozes que a poucos dias espalhavam os opposicionistas, ou antes os rebeldes d'esta capital, porque ainda aqui muitos ha d'elles que a surrelfa praticam boas gentilezas. Porém, do officio que deixamos transcripto no principio d'esta folha, dirigido pela camara municipal de Pouso-Alegre ao Governo d'esta provincia, e da resposta d'este aquella, que tambem deixamos transcripta, verão nossos leitores a falsidade d'essas noticias que se têem espalhado, e conhecerão a malignidade d'esses rebeldes excessivamente cobardes, que não tendo a coragem de se reunir aos seus consocios que têem empunhado as armas, deixaram-se ficar n'esta capital para manejar outras armas contra a legalidade, — as armas da intriga, da calumnia e da mentira!

Temos igualmente certeza que de Caldas offereceram-se muitos para marchar para esta provincia a coadjuvar-nos na sagrada causa que defendemos, e que alli estão promptos a seguir o primeiro aviso. Como é, pois, que se diz que tambem Minas tem arvorado bandeira rebelde?! Se o tem feito, como é que a camara municipal de Pouso-Alegre felicita ao governo d'esta provincia pelas providencias que ha tomado para abafar a rebellião de S. Paulo? como é que os habitantes de Caldas igualmente se offerecem e se preparam para o mesmo fim? E note-se que não são meros boatos que damos ao publico, são peças officiaes e authenticas, isentas da menor suspeita. Felizmente, as mentiras e intrigas espalhadas pelos rebeldes aqui do centro da cidade nenhum effeito teem produzido, e nem o produzirão; de todos os lugares circumvisinhos, de todas as villas não tocadas pela revolta tem marchado constantemente gente para esta capital, não tem sido necessario o menor esforço, o minimo rigor para reunir a nossa guarda nacional; nunca, desde a criação da mesma guarda nacional, viu-se em S. Paulo os batalhões tão cheios, e os soldados tão promptos, pessoas ha, que sempre buscavam pretextos para escapar a este serviço ordinario, suave, e não arriscado, que agora se teem apresentado voluntariamente, com prazer, com satisfação, para defender a provincia e o throno de S. M. I.; nem um só soldado tem ainda desertado, nem um tem abandonado o posto, nem um tem-se evadido ao serviço, tão pesado como tem sido: observa-se pelo contrario no rosto de todos elles uma expressão de prazer, que denota a sastifação intima de que estão possuidos; todos ardem de vivo desejo de cruzar as armas com os rebeldes. Se fosse possivel attender ao desejo dos nossos soldados, se não fosse necessario tomar medidas de precaução precisas para assegurar a nossa victoria com o menor sacrificio possivel dos legalistas, já os teriamos com certeza, visto lançar-se sobre os inimigos com todo esse fogo de enthusiasmo pela ordem que se observa em todos os seus movimentos, em todas as sua-acções. Continuem, pois, continuem muito embora os rebeldes do centro da capital, a servir-se das armas da intriga e da calumnia; lancem mão, além d'essas, de outras quaesquer; a união dos nossos soldados, dos nossos guardas nacionaes, da nossa tropa de linha, tanto de S. Paulo como vinda do Rio de Janeiro, será sempre a mesma, sempre firme, sempre inalteravel.

Tem constantemente chegado novas forças vindas do Rio de Janeiro pelos vapores, e ainda estamos a espera de mais que chegarão mui brevemente; o batalhão que vem por terra, consta-nos que dentro em mui poucos dias terá de estar tambem por cá: igualmente tem vindo uma porção consideravel de armamento, todo escolhido, no melhor estado possivel.

= De Campinas, e Mogy-mirím nada por ora sabemos de positivo: consta que o Snr. Anselmo, da Franca, chegou com uma força de 300 homens escolhidos para auxiliar as forças legalistas ja reunidas n'esses pontos! Nós lhe damos os mais sinceros louvores e agradecimentos por esse serviço prestado á legalidade: conte elle e os seus bravos camaradas com o reconhecimento de todos os legalistas e amigos da ordem. Tambem não devemos omitir os eminentes e patrioticos serviços prestados na crise actual pelo honrado Snr. Padre João Vieira Ramalho que abandonou seus interesses privados, que deixou sua casa, seus negocios para dedicar-se inteiramente a sagrada cauza da união e integridade do Imperio, e sustentação do throno do Sr. D. Pedro II Este benemerito cidadão veiu com uma força consideravel, e acha-se com ella em Campinas, prompto para todo o serviço em que o quiserem empregar: he a elle tambem que em grande parte se deve a vinda d'esses 300 homens trazidos da Franca pelo Sr Anselmo.

= Do acampamento das forças imperiaes sabemos que no dia primeiro do corrente o Exm. General avançou á frente de 300 homens até alem do Passo do Vossocava, e tendo sido encontrados alguns cavalleiros rebeldes; foram postos em fuga pela cavallaria imperial que marchava na vanguarda. Tendo desaparecido todos os rebeldes que exploravão as immediações d'aquelle passo a duas leguas do acampamento dos Pinheiros, retirou-se S. Exc. o Sr. General, e passando pelo primeiro acampamento dos rebeldes alem do Rio Jaguaraé, soube-se que elles d'ahi se tinhão retirado. depois da corrida que tiverão as suas guardas avancadas no dia 29 p. p., e que n'essa occasião havião tido os rebeldes 7 feridos, dos quaes morrerão alguns. Depois do dia primeiro as forças imperiaes têem continuado todos os dias a fazer reconhecimentos; mas não têem encontrado um só rebelde athé o Passo do Vossocava. Consta por pessoa fidedigna que teem desertado athé o dia 5 mais de 200 homens das forças rebeldes; e alguns d'esses illudidos, que vão conhecendo a má fé dos seus chefes, e abandonam as bandeiras da rebellião, vão contando, por onde passam, que a deserção era cada vez a mais. O acampamento rebelde d'alem do Jaguaraé esteve formado na « Fazendinha » em campos do coronel João da Silva Machado; e durante o tempo que alli estiveram, roubarão mais de 100 bois, e todos os cavallos e bestas que encontrarão: igual procedimento tiveram elles com o gado e todos os animaes do — Miranda — que mora no Pirajussára; emfim, a fidelidade dos soldados do rebelde Tobias vai-se manifestando cada vez mais, e é com soldados acostumados a rapina que elle nos quer offerecer um modelo de governo livre!...

———

S. Paulo, 11 de junho.

Graças á Providencia, aos esforços do governo e ao patriotismo dos verdadeiros Paulistas, os rebeldes experimentárão o primeiro revez no primeiro assalto que tiverão sobre a cidade de Campinas! Da ordem do dia que publicamos se vê que os rebeldes, muito superiores em numero, forão batidos e destroçados completamente na Venda Grande a uma legua daquella cidade, deixando no campo 17 mortos, 15 prisioneiros, 2 peças de artilharia e muita bagagem; foi tal, emfim, a debandada, que, muito depois do combate, se achou aqui e ali esporas, facas e copos de prata, que abandonárão logo que a infantaria das forças imperiaes avançou sobre o ponto em que os rebeldes se tinhão fortificado.

A cidade de Campinas se havia pronunciado heroicamente pelo governo imperial, apezar de grande numero de opposicionistas que ali havião, muitos dos quaes abraçarão á causa da rebellião: é um dos mais importantes municipios da provincia, por sua população e riqueza dos seus productos: convinha, pois, muito á rebellião levantar ali o seu estandarte, para animar alguns opposicionistas indecisos, violentar e seduzir alguns indifferentes e ignorantes: emfim, a cidade de Campinas era, além de tudo, um importante ponto militar por sua posição geographica. Desalojados porém, como forão os rebeldes, da posição em que se achavão para assaltar essa cidade, devendo ter perdido a esperança de reunirem outra vez esses illudidos, que engrossárão suas fileiras, é de crer que o partido que defende o Imperador e as leis ganhe novas forças, e que todos os dias apresente uma attitude cada vez mais respeitavel Por isso reputamos uma grande victoria esse ultimo successo de Campinas. Mas ainda não é essa a sua maior vantagem: outra de mais vulto, e que por ora não póde ainda ser revelada ao publico, foi conseguida com a tomada da bagagem rebelde, na qual se achou toda a correspondencia official do chefe rebelde com o commandante dessa força, que era destinada a atacar Campinas, e com outras muitas pessoas notorias da provincia, e muitas cartas particulares de diversos das villas e desta capital para o mesmo chefe e para outros caudilhos. Por esta correspondencia está hoje o governo e o Exm general em chefe ao facto de todo o plano de operações dos rebeldes, e dos recursos e relações com que contão.

Mas antes ignorassemos alguns desses abominaveis planos, porque elles são taes que ameação a grande propriedade do Brazil... talvez o destino da sua população civilisada... e não é dado á ninguem prever até que ponto o phrenesi e o desespero revolucionario podera chegar! A paz da provincia, a união do imperio, a monarchia e a constituição são por certo cousas muito sagradas, muito dignas de todos os nossos sacrificios para que se salvem; mas nos calculos dos chefes rebeldes são objecto muito secundarios á vista da necessidade de satisfazer a sua ambição.

Confiamos entretanto que esses planos serão mallogrados pela promptidão e acerto das medidas e operações que o governo e o Exm. general porão em pratica, e que esta provincia será salva.

E' notavel um pequeno trecho de uma das cartas dirigidas pelo rebelde F. ao rebelde F., e por isso o transcreveremos litteralmente. Depois de outras cousas, que não copiamos, diz: -- « Meu camarada e amigo, já sei que V. vão atacar Campinas, e por certo não será muito disputada a nossa victoria: não se esqueção de dar muitos *vivas ao Imperador* quando entrarem na cidade, porque isso é muito preciso, e por ora convem muito *usar dessa tactica.....* porque, por em quanto, ainda ha muita gente que julga que *sem Imperador não se vai para o céo.* &c. &c. -- » Seguião se depois algumas noticias do *palacio* de Sorocaba.

Por aqui poderão nossos leitores alcançar as vistas dos rebeldes e conhecer os meios, por que querem illudir tanta gente de boa fé, que ainda os acompanha

– O governo da provincia acaba de ter participação official á cerca da cidade de Coritiba e das villas do Principe e Paranaguá. De profundo socego gozavão aquellas povoações, e as novas autoridades da lei de 3 de dezembro do anno passado havião tomado posse e estavão em exercicio As noticias da cidade de Coritiba alcanção a 2 do corrente

– Esta noite (5 do corrente) foi preso o grande « Patricio Manso », autor da rebellião de Cuyabá, e se acha na cadêa desta cidade (Campinas), não se tendo feito outras

caçadas semelhantes por não haver o segredo preciso nas diligencias....

(Carta particular de um empregado da cidade de Campinas, de 5 do corrente.)

(Governista).

Foram-nos confiados os seguintes extractos de duas cartas de S. Paulo, de diversas pessoas fidedignas, uma em data de 4, outra de 5 do corrente.

« .... Permitta-me que eu expenda meu parecer ácerca da sedição que infelizmente rebentou n'esta provincia. Emquanto a mim, ella não deve causar esses sustos e receios de que julgo muita gente possuida, attento o espirito de ordem que ainda mesmo agora domina na maior parte da provincia, o caracter e circumstancias das pessoas que se collocaram á frente do movimento, e os nenhuns recursos de que pódem dispôr os sediciosos para conseguirem seu criminoso fim. Vmc. conhece o espirito de ordem dominante, e ha de convir comigo que não é um Tobias, inepto em todo o sentido, com seus odios á monarchia, que ha de têr poder de levar a effeito seus abominaveis planos. Ora, sendo este o chefe ostensivo da revolta, que mais se póde esperar de outros que o acompanham, como o bem conhecido padre Feijó, e, segundo dizem, um Bento Joze de Moraes, tenente-coronel reformado, que commanda as forças rebeldes, majores Jeronymo Izidoro de Abreu, Francisco Galvão de Barros, Francisco de Castro, todos perfeitas nullidades militares, destituidos do mais insignificante prestimo; sendo de notar que este ultimo até tem de menos o braço esquerdo! Além d'estes, consta figurarem do mesmo lado um tal Lacerda de Sorocaba, creatura de Tobias, Tristão de Ytú, deputado provincial, &c., e outros paisanos que tambem quizeram tomar parte activa, mas só podem servir de augmentar a confusão que já reina entre elles.

A força de que podem dispôr ignora-se qual seja ao certo. Os exagerados do partido elevam-a a mais de 1.000 homens em Sorocaba, e parte na Cutia, cinco e meia leguas distante d'esta cidade, emquanto outros, melhores calculistas, dão 600 homens sob as ordens do Tobias. O certo é que, seja qual fôr o numero de rebeldes, elles nunca poderão conseguir vantagem da tropa disciplinada da primeira linha que nós temos, sendo, como na realidade são, povo armado, e mal, sem chefes nem ordem. A presença d s forças que o sabio e prudente ministerio mandou em soccorro da provincia; a vinda de um general habil para dirigir as operações; as providencias energicas prestadas pelo governo em apoio da ordem, desanim ou quasi completamente os revoltosos, a ponto de já lavrar a deserção nas suas fileiras, constando que só em um dia desertaram 60!

Pelo que respeita ao plano que elles possam têr formado, de coadjuvar os rebeldes do Rio Grande, para chegar ao fim que os corypheus da opposição tem em vista, certifico que de nada sei, comquanto o julgue possivel em theoria, mas não em pratica na presente occasião, em que a comarca de Coritiba, barreira formidavel que elles tem entre si, se acha tranquilla.

Em fim, eu não dou muito peso a esta revolta; poderei estar enganado, mas parece-me que ella cessará no momento em que fôr batida a primeira força rebelde. Se eu visse em commoção uma grande parte da provincia; se outras capacidades dirigissem a revolta; e se finalmente os rebeldes contassem com a coadjuvação de outras provincias, eu não estaria tão tranquillo pela causa do throno e da integridade do imperio; mas quando noto a imposibilidade em que elles se acham de proseguir no seu damnado intento, dominando apenas a comarca de Ytú, sem que outros tenham acompanhado ou coadjuvado suas vistas, descanço e convenço-me de que o mal não póde ir avante, nem durar muito tempo. Em breve veremos, ou elles largarem as armas, ou esconderem se pelas matas fugindo á espada da justiça que os ha de punir. Oxalá que assim aconteça! »

« . . . . . . Ha muito que existe n'esta provincia um partido que se denomina paulista (posto que elle se componha tambem de Europeos). Esta gente, com a noticia da dissolução da camara, desapareceu; cuidavamos que estavam aterrados, porém enganamo-nos: dividiram-se por diversas villas a tramar uma revolta geral na provincia, e aqui estavamos na melhor boa fé. No dia 13 de maio seguiu d'esta para Ytú Tobias, e d'alli para Sorocaba, onde, no dia 17, se fez acclamar presidente interino da provincia, visto que a camara, juiz de paz e commandante da guarda nacional eram creaturas suas: no dia 18 o mesmo se fez em Ytú, onde as authoridades (excepto o juiz de direito) todas eram creaturas suas: a estas duas cidades, pelos mesmos motivos, se ligaram as villas de Porto Feliz, Capivary e Itapetininga, visto que os commandantes das guardas nacionaes eram da opposição, e o povo, posto que desapprovasse, não tinha sufficiente força para se oppôr. O intruso Presidente e Feijó, chefes da rebellião, tomaram medidas de precaução, demittindo todos os empregados que lhes eram suspeitos, em cujo numero entrou o juiz de direito Fernando Pacheco. Concebeu logo o plano de organisar uma força para vir sobre esta capital, e com effeito organisou 950 pessoas, a mor parte a cavallo com lanças e armamento, que tinha ha muito prompto, e se encaminharam para esta cidade, onde ainda existem na distancia de tres leguas, mais ou menos, e conservam-se fazendo pequenas guerrilhas.

Para felicidade nossa, chegou a tropa vinda d'essa e o general, e com isto ficaram sem animo de atacar a cidade, á vista das providencias do general, com o que augmentou-se o enthusiasmo na população. O governo é digno de todo o elogio pelas promptas providencias que tem dado para esta, e deve continuar com a mesma energia, e assim a provincia em breve será salva, e as outras não terão animo de pôr em pratica as insinuações que partem ahi da corte para que façam revoltas, inda que durem pouco tempo, para animar as de mais provincias a se rebelarem. As villas do norte, excepto Taubaté e Pindamonhangaba, estão em boa ordem, e na de Guaratinguetá o commendador Mello tem conservado, desde o 1 de maio, 400 homens em armas, sustentados á sua custa, e com isto tem amedrontado as duas villas que estavam dispostas a seguir o exemplo de Sorocaba no mesmo dia 17 de maio. A marinha toda é governista.

O padre João Ramalho, logo que soube da revolta de Sorocaba, marchou para Campinas com tropas, e avisou toda a comarca da Franca para que pegasse em armas, e viesse debellar o inimigo.

Campinas esta na melhor ordem possivel e vai sobre a Limeira e Piracicaba: em Jundiahy está Antonio de Queiroz Telles, com 300 homens, guarnecendo a villa; e commanda a força alli um F . . . que foi official de tropa de linha e é valente.

No lugar chamado Tatuy, entre Sorocaba e a villa de Itapetininga, já se acha uma reunião contra a revolta, composta de pessoas bem influentes, e quando se fôr atacar Sorocaba, já temos essa gente pela retaguarda. Em fim, eu supponho que em breve teremos o prazer de vêr as 5 villas subjeitas, porque as personagens que apparecem nas ditas villas, fazendo grande opposição, são pessoas quebradas, que devem muito ao cofre dos orphãos, e por isso não lhes convêm que os novos juizes tomem conta. N'esta cidade se acham emigradas muitas pessoas de Sorocaba, que não quizeram annuir á rebellião, eram governistas. De Ytú acontece o mesmo, e se sabe que só o Paula Souza e mais tres ou quatro são os que apoiam a rebellião.

Consta que em Coritiba ha muita gente da legalidade, e as cartas que temos são em bom sentido. »

( J. do C. )

Lê-se na Sentinella.

Falleceu, no dia 13 do corrente, e foi sepultado hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, o Exm. Marquez de Barbacena, senador pela provincia das Alagôas. S. Exc. havia recommendado, em testamento, que o seu enterro fôsse feito sem a menor pompa; e assim se cumpriu a sua ultima vontade; pois, não tendo a familia dado parte ao governo de seu fallecimento, nem lhe foram feitas as honras militares que lhe competiam como marechal do exercito e conselheiro de estado.

MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 5 de Junho de 1842.

Dar-lhe-hei agora algumas noticias da Provincia, pelo que diz respeito á politica, porque convem que aquelles que se interessão pela causa publica sejão exactamente informados do que occorre. Por alguns dias grassou nesta Capital com a maior consternação de toda a gente honesta o funesto boato de ter sido assassinado o Barão de Mont'Alegre pelos sediciosos de Sorocaba, accrescentando se a circumstancia de ter sido arrastado pelas ruas, e esquartejado o seu cadaver, cousa horrivel na verdade, e só praticavel no meio de povos barbaros, mas que tambem podia ser acreditada por quem se lembrasse de haver dito o velho Antonio Carlos na Camara dos Deputados, que a sua Provincia, por ser mui civilisada, faria em postas o Presidente que para lá mandasse o Governo. Este boato foi espalhado por um moço de Paracatú, chamado Mello Franco, que dizem ser Medico, e que tem a mania de querer figurar como homem politico, mas com tanta infelicidade, que alienou de si as affeições de todos os membros da Assembléa Provincial (segundo declarão alguns dos mesmos) por pertender dirigir os trabalhos parlamentares, sem habilitação nenhuma para isso. Afirmava o tal doutor que a noticia do assassinato do Barão fôra dada por G. em carta dirigida por expresso a elle e a outro sujeito da opposição, e não faltou quem tivesse o cuidado de transmitti-lo ás povoacões vizinhas, para animar os comparses. Que bella gente! Que feliz lembrança a de procurar triumphos momentaneos por meio de assassinatos fingidos ou reaes! Chegou finalmente o correio a 3 deste mez, e das folhas e jornaes vio-se que nenhum fundamento havia para tal noticia. Os homens de bem enchêrão-se de alegria, e derão-se muitos parabens, e os propagadores do boato escondêrão-se, e talvez estejão estudando outros ainda mais engenhosos.

A noticia da sedição de Sorocaba, se veio dar um raio de esperança aos que de S. Pedro e S. Paulo esperão a sua salvação, servio tambem para despertar todo o enthusiasmo e actividade de que são capazes os amigos do Governo nesta Provincia. O municipio de Pouso-Alegre, onde primeiro chegou a noticia transmittida de Mogy-mirim, foi tambem o primeiro a apresentar enthusiastica reacção contra os planos daquelles que, dizendo-se liberalões, a ponto de negarem obediencia ao Imperador e á Assembléa Geral, não se dignão de obedecer ao menor aceno d'el-rei Tobias.

A Guarda Nacional de Pouso-Alegre fiel ao seu dever, correu immediatamente ás armas, e dirigida por seus dignos chefes, e pelas incansaveis authoridades que ali se noméarão em virtude da lei da reforma, preparava-se para prestar aquelles valiosos serviços que a patria exige de todo o bom cidadão em taes circumstancias. Quanto não deve ser lisongeiro para o Governo ver hoje todo dedicado á defeza da causa nacional aquelle importante municipio de que os desordeiros ousárão esperar auxilio quando a Assembléa Provincial de S. Paulo começou a executar o seu plano de anarchia! O mesmo enthusiasmo e actividade se nota em todos os lugares onde tem chegado a noticia, de sorte que os homens estabelecidos já começão a abrir subscripções para auxiliarem o Governo nas despezas que houver de fazer durante a crise

O Coronel Commandante das Armas José Manoel Carlos de Gusmão, desde o dia 29 de Maio, em que chegou a esta Capital mostra-se muito activo em dar providencias, conforme as ordens do Governo, e posto que não tenha á sua disposição muita força de primeira linha, estou certo de que a authorisação que consta ter-lhe sido conferida para organisar corpos provisorios, e a direcção que póde dar á numerosa Guarda Nacional da Provincia, quando seja necessario destaca-la, serão bastantes para fazer reunir forças consideraveis. A repetidos factos que evidentemente provão a decidida opinião da maioria da Provincia contra tudo quanto cheira a desordem, lembrou-se ultimamente a opposição de oppôr a grande arma dos boatos que se reproduzem todos os dias, e cada qual mais absurdo. Se chega um correio que desminta completamente, já dahi a uma hora apparecem outros diversos, e sempre com referencia a cartas que se dizem vindas por expressos. Na Capital mesmo propalão-se actos como praticados pelo Governo da Provincia, que nem por sombra existirão.

O velho universal interrompeu ha poucos dias a sua carreira, declarando que o fazia em razão das violencias comettidas pelo Governo contra a liberdade da Imprensa. Convem, porem, notar-se que todas estas violencias cifrão-se em um processo intentado contra o periodico « Guarda Nacional », por haver chamado os povos ás armas contra os poderes supremos do estado, por occasião da dissolução da Camara. Por alguns dias esteve pronunciad e prezo o impressor, até que apresentou um titulo de responsabilidade assignado por um velho carpina, inteiramente incapaz de escrever uma linha, que vio-se na necessidade de occultar-se para evitar os trabalhos em que o envolvêrão os espertalhões que abusarão de sua simplicidade. Desde então desappareceo tambem o «Guarda Nacional», que difficilmente achará pessoa conhecida que se responsabilise por suas doutrinas. É já sabido que a Assembléa Provincial poucos minutos antes de ser adiada no dia 9 de Maio votou uma representação ou mensagem á semelhança da dos rufiães e mandis para ser dirigida ao Throno, e tal bamburrea fez ella para illudir as disposições do Regimento que ha quem diga que nem houve votação, e que essa falta supprio-se por convenção particular dos deputados depois do adiamento. Essa mensagem foi officialmente communicada pelo Secretario da Assembléa a todas as Camaras e Juizes de Paz, e agora começão a vir respostas taes quaes se devião esperar de funccionarios publicos que sabem cumprir com dignidade os seus deveres. Ahi lhe remetterei algumas de que pude obter copias, e se as apreciar como creio, poder-lhe-hei mandar ainda um grande masso, porque espera-se que a grande maioria, a ter de responder, o fará no mesmo sentido.

(Carta particular.)

— 5 de Junho (ás 11 horas da noite)

No meio de toda a agitação causada pelas noticias temos gozado socego e segurança, e é grande a actividade que desenvolvem em diversos pontos os amigos do Governo, para resistirem a qualquer tentativa.

Neste momento recebemos noticias de Baependy, onde houve grande susto com o boato que espalhou se, não sei como tão geralmente, do assassinato do Barão de Mont'Alegre. Já se ia porem desvanecendo, e as authoridades mostravão-se muito activas. Ali prendeu-se um emissario da opposição, em cujo poder acharão se cartas referindo o movimento de Sorocaba, e convidando os Mineiros a auxilia-lo.

( Idem. )

S. João d'El-Rei, 5 de Junho.

No dia 3 houve aqui alguma agitação na gente da opposição pelas noticias aterradoras espalhadas pela folha de Barbacena que aqui derramou todo o fel da sua maldade: mas com a chegada do correio dessa côrte, hontem, pelas 4 horas da tarde, ficárão completamente abatidos e desanimados.

O ponto que essa gente revolucionaria tinha em vista nesta Provincia era esta Cidade, como uma das melhores povoações da Provincia porque contavão que, rompendo nella a rebelião, seria seguida por muitos outros pontos da Provincia.

Forão porém baldados todos os planos da facção anarchisadora, porque os amigos da ordem vigiavão sobre seus passos. Procurou ella seduzir a Guarda Nacional da Cidade por occasião da reunião da mesma para a procissão do Corpo de Deos, e apenas podérão seduzir vinte e tantas praças.

O nosso digno Delegado porém requisitou logo do Chefe de Legião a força de Guarda Nacional, que foi muito promptamente prestada: e procedendo-se á chamada pelo toque de cornetas, compareceu immediatamente grande numero de Guardas Nacionaes, até mesmo da reserva. Estabelecerão-se rondas, collocou-se um forte destacamento no quartel, e communicou-se o occorrido para as Villas mais proximas, para que estivessem sobre avizo contra tão negros planos, e derão-se outras muitas providencias. Estamos certos que, havendo alguma vigilancia, essa gente não ousará mais levantar a cabeça.

Procedeu-se a uma subscripção, cujo principio lhe remetto. É grande o enthusiasmo pela causa da ordem.

( Idem )

## COMMERCIO.

### ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 de Julho 3:551$859

DESCARREGAÕ HOJE 5 DE JULHO.

Brigue Portuguez = Conceição Flor de Lisboa = Vinho, vinagre, e fazendas.

Brigue Dinamarquez — Melitta — louça, escovas, e latas com tinta.

Barca Ingleza = Creamore = Bacalhão.

Brigue Inglez = Cora = Taxas, maquinas, aço, cobre, amarras para navios, e caixas de folhas de flandres.

Barca Americana — Navarre = Farinha, e vellas de espermacete.

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 2.

Parahiba, e Rio Grande do Norte; Vapor Brasileiro Paquete do Norte, Commandante Francisco Martins Setubal.

DITO NO DIA 3.

Rio de Janeiro; Brigue Escuna Brasileiro Tito, Cap. Antonio Francisco Pereira, carga diverços generos.

Parahiba; Barca Ingleza Manchester, Cap. John Smith, em lastro de assucar.

ENTRADOS NO DIA 4.

Rio de Janeiro pela Bahia; 15 dias, Paquete Inglez Raguir, Commandanto o Tenente Purner.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Havre de Grace; Brigue Francez Circonstance, Cap. Millot, carga assucar e algodão.

Maceió ; Brigue Austriaco Gara , Cap. Raimundo Raguvin , em lastro de assuar.

## AVISOS MARITIMOS.

= Ainda recebe passageiros para o Rio de Janeiro , o brigue americano Poultney , annunciado ante hontem.

= Recebe passageiros e carga para o Rio o bergantim brasileiro Imperador D. Pedro , ante hontem annunciado.

= Idem , dito para o Aracaty o Patacho Maria Luiza , e a Sumaca Delmira ; idem.

## LEILÕES.

☞ John Gatis por estar proximo a retirarse para Inglaterra , fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira , Quinta feira 7 do corrente as 10 horas da manhã , na casa de sua residencia rua do Hospicio , contigua á do Sr. Commandante das Armas , da excellente mobilia de sua dita casa , quasi toda nova , por ter sido feita de encomenda á poncos mezes , e consiste principalmente em mezas redondas e compridas de meio de sala , ditas de jogo e de jantar , sofá , cadeiras modernas , espelhos lindissimos , aparador com tampo de pedra marmore , tapetes , leitos , comodas , lavatorios , carteira portatil de mogno, taboinhas venesianas para janellas , porcelana muito fina para mesa , chá &c. , utencilios de cozinha , e muitos outros objectos dignos de atrahir a concorrencia de pretendentes tanto pela qualidade , como pelos preços; haverá mais a venda uma linda coleção de livros muito estimados dos authores Byron , Gibbon , Irving e outros , assim como uma carroça e arreios para uma cavallo , que pertenceo a fabrica de moer trigo , e um optimo escravo chegado no ultimo vapor do Pará , acostumado a cortar e serrar madeiras , e proprio para engenho ou qualquer serviço..

☞ James Crabtree & Companhia , transferirão por causa da chuva o seu leilão de vinhos madeira , porto , muscatel e champanhe , e terá lugar Terça feira 5 do corrente ao meio dia em ponto no armazem de Joze Rodrigues Pereira perto do arco da Conceição.

☞O Corretor Oliveira fazl eilão por conta de quem pertencer , d'ordem do Consul de S. M. F. n'esta Cidade , e em sua presença ou de um Delegado , do panno , vergame , maçame , poliame, ferros , correntes, fogão, cabrestante , roda de leme , e agoada &c. ; salvado do Brigue Portuguez Affricano, abandonado lagalmente pelo seu Capitão Silverio Manoel dos Reis ; Quarta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã no trapiche do Vianna.

## AVISOS DIVERSOS.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito , não requerem nem dieta , e nem resguardo algum ; a sua composição é tão simples , que não fazem mal a mais tenra criança : em lugar de debilitar , fortificão o systema , purificão o sangue , augmentão as secreções em geral : tomadas , seja para molestia chronica , ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido , por não deixar o estomago naquelle estado de constipação , depois de sua operação , como quase todos os purgantes fazem , e por serem mui faceis a tomar , e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth , agente do author : na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario , com o sello da casa em lacre preto.

☞ Na rua da Cadeia , loja de Joze Gomes Leal , existe uma carta para o snr. Joze Antonio Ferreira , vinda do Rio Formoso.

= Pedro Rodrigues Dantas e Mello , subdito Brazileiro ; retira-se para fora do Imperio.

= Precisa-se alugar um andar de sobrado em rua não esquisita e cujo aluguel não exceda de 200$ reis por anno , e que tenha comodo sufficiente para familia , não pequena : na praça da Independencia N. 33 e 34, ou annuncie.

☞ A loja franceza de Affonso Saint-Martin , na rua do Cabugá D. 2 , continua no seu bom sortimento de fazendas francezas ; e faz sciente as Madamas de bom gosto , que entre um grande variado gosto de challes , tambem tem os taes de sarja preto com muito boas franjas, muito em moda agora, e sortimento de boas sedas para vestidos , sobre tudo , alem de bom , he barato.

☞ O Snr. Sacerdote que estiver nas circunstancias de aceeitar uma capelania na Comarca do Rio Formozo na distancia de duas legoas da mesma , procure ao Snr. Major Manoel Gonsalves da Silva no bairro do Recife , para o ajuste , preferindo-se a algum que possa encinar as primeiras letras.

☞ O abaixo ssignado avisa aos arrematantes das agoas ardentes , que desde o primeiro do corrente deixou de vender tal genero na sua taberna na rua estreita do Rozario D. 19 = Joze Francisco Martins.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua por detraz do atterro da Boa vista , com commodos para grande familia: a tratar na casa imediata.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva , que tenha boas qualidades : na rua do Colegio D. 6 sobrado de um andar.

☞ Precisa-se de uma ama de leite , da-se boa paga agradando : annuncie.

☞ Bernardino Francisco de Azevedo Campos não vende mais agoa ardente na sua venda da rua estreita do Rozario D. 34 , desde o primeiro do corrente mez de Julho , e faz este annuncio para conhecimento do Snr. arrematante do consumo.

☞ J. M. C. avisa a A. P. P. F. , que trate de pagar o que lhe deve , se não quiser que authenticamente se manifeste ao publico o seu nome, suas maldades e trapassarias.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Thomé Pereira Lagos , arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo de agoa ardente de producão brasileira, que deixou de vender dito genero em sua taberna no pateo do Carmo quina da rua de Hortas D. 1 lado direito , desde o dia 2 do corrente mez , dia em que pagou o trimestre vencido e que neste mesmo dia foi coletado em porção que sua taberna não consome , por esta cauza he que deixou de vender tal genero.

Narciso Joze da Costa.

☞ O Sr. Vicente Eloy da Fonseca e Silva tendo-se retirado desta praça , declarou por este mesmo Diario , qual a pessoa que deixava constituido seu procurador bastante ; portanto quem com elle tenha transações illiquidas , pode entender-se com dito seu procurador , na rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

☞ Uma senhora de bons costumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite , impedidas e desimpedidas , e tambem se recebem as que estiverem ja desmamadas para se acabarem de criar com todo mimo e amor , mora agora na rua do Livramento sobrado D. 2 junto a viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Queimado D. 16 : a tratar em baixo na loja de louça.

☞ Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos , com bom quintal e cacimba , na rua velha D. 12 : a fallar no pateo do Carmo venda D 7.

☞ Avisa-se aos Srs. que tem pinhores na venda da rua estreita do Rozario q' faz quina para o pateo do Carmo, os vão tirar dentro de oito dias , do contrario ficarão sem elles , porque o possuidor retira-se para fora da provincia.

## COMPRAS.

☞ O primeiro volume da Geografia por Malte Brun . impressa em Pariz em 1803 , não se olha a preço : na rua da Cadeia velha n. 46.

☞ Uma salva de prata sem feitio, de mais de palmo de diametro , paga-se bem a oitava se for boa prata ; quem tiver annuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos , com vicios ou sem elles , grandes ou pequenos : na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um ondar D. 8 defronte do Sr. Cardozo.

## VENDAS.

☞ Uma cabra bem rapariga e robusta , propria para o serviço de campo , por ser a isto acostumada , por preço commodo : na rua Direita D 11 , terceiro andar.

☞ Uma casa terrea de pedra e cal na Povoação dos Affogados , chãos proprios, quintal murado no fundo , por preço commodo : no pateo de S. Joze casa de ourives.

☞ Para fora da provincia um mulatinho de 13 annos, por preço commodo por ter uma perna torta : na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens D. 37.

☞ Bilhetes da segunda parte da decima loteria do Theatro : na pracinha do Livramento loja de miudezas D. 32.

☞ Duas pipas com agoa ardente : no Recife no beco do Monteiro venda da quina.

☞ Um moleque da costa da mina , de 16 annos . bonita figura , que serve para pagem , he pedreiro , pinta , bom canoeiro de jangada de pescaria e canoa : na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Uma morada de casa terrea , com 4 pequenas , tudo em um correr na rua Imperial do atterro dos Affogados , da parte da maré pequena , com fundos suficientes , com bastantes arvoredos bem vingados , a casa grande he muito boa , vende-sa tudo junto : na rua estreita do Rozario loja D. 16, ou na mesma casa as 6 horas da manhã.

☞ Uma negrinha de 14 a 18 annos, sem vicios nem achaques , de bonita figura : na rua Augusta quina defronte do beco do Peixoto.

☞ Acha-se a venda na loja do Bom Barateiro de Guerra , Silva & Companhia na rua Nova D. 6 o verdadeiro purgante e vomitorio de Le Roy ; e tambem acaba de receber o Le Roy fabricado por Carlos Ratto em Genova , o qual tem aprovado muito , não obstante ser mais barato que o primeiro , obrigando-se o vendedor a restituir o importe quando possa deixar de operar eficazmente á primeira dose.

☞ Um cabra de 23 annos com officio de canoeiro , e vaqueiro : na rua do Queimado D. 8 no primeiro andar.

☞ Bolaxa para escravos a 1$ rs. a arroba : na rua Direita padaria D. 10.

☞ Uma maquina de vapor de força de 6 cavallos para moer assuoar, da mais nova invenção ; esta maquina está daclarada por todos os engenheiros a melhor que tem vindo a esta praça para vender-se , e tem a vantagem de cozinhar com muito pouca lenha e quasi inteiramente com bagaço. Uma maquina para agoa de moer assucar , muito boa , de uma das fabricas melhores de Inglaterra (Horsley Jron Worko ). Uma maquina de cavallos para moer assucar da nova invenção, moenda pela moda do assentamento com muita facilidade e rapidez da mesma fabrica ( Horsley Jron Worko) , o mais se espera com certeza nestes 8 a 15 dias. Duas maquinas de agoa para moer assucar , tudo de ferro , das mesmas ja estão trabalhando differentes nas Provincias de Sergipe e Bahia, e tem sido reconhecidas as melhores obras que tem aparecido para vender-se. Os riscos e plano pode-se ver em casa de A. Schramm na rua da Cruz , onde se dirá o lugar onde estas maquinas estaõ armazenadas , os preços saõ muito commodos , e trata-se com Cristovaõ Diestel

☞ Sacas de farinha de mandioca de Magé superior e chegada recentemente , alqueire cogulado medida velha a 6$500 : na rua do Collegio D. 11.

☞ Meios bilhetes da 2. parte da 10. Loteria a favor das obras do theatro Publico a 4$500 ; na praça da Independencia loja de miudezas D. 21 , e 22.

☞ Um methodo de muzica para violão ( de Mollino ) por preço commodo; na rua do Cotuvello caza de duas janellas envidraçadas defronte da mangueira.

☞ Uma carteira de uma face em bom estado , e uma canoa para nove centos tijollos que tambem se aluga : na rua do Rangel D. 41 , venda que volta para o Trem.

☞ Um mulato sadio , reforçado , de 18 annos , boleiro , borrador . que sabe tratar de arreios , carros , e cavallos , entende de horta e jardim , e de boa figura : na rua da Cadeia na casa por cima da loja de chapeos ao lado da cadeia ; vende-se por não querer servir a seu snr.

☞ Uma escrava de nação , de idade 18 annos , cozinha o diario de uma caza , outra dita de nação angica com idade 20 annos, um escravo de nação com bonita figura otimo para todo serviço ; na rua Direita D. 20 , lado do Livramento.

— Uma Geometria e Algebra de Lacroix ; quem pretender annuncie.

– A traducão de M llo Freire pelo Bacharel Manoel Corrêa Lima , acha-se a venda por 3$000 reis , em Olinda rua de S Pedro Novo casa terria em frente da Igreja.

— Um negro de idade de 50 annos , bastante robusto, e proprio para hum sitio , por preço commodo; na rua da Praia armazem de Joze da Silva Campos.

– Bilhetes e meios bilhetes da Loteria do Theatro : na loja de Carioca e Sette , rua do Queimado D. 13.

— Bichas pretas da melhor qualidade que vem a este Paiz , saccas com arros de casca , ditas com farinha; no Atterro da Boa-vista D. 19 junto ao beco do Ferreiro.

– Panos finos encorpados , e de superior qualidade a 2$800, 2$880, 3$000, 3$200 , 3$500. 4$000 o covado , fustões para coletes a 240, 320, 360 , e a 400 reis o covado ; toalhados para guardanapo a 600 reis a vara , brim trançado branco a 280 a vara ; e escuro a 320 , lenços finos encarnados para tabaco a 2$000 reis a duzia , e a 200 rs. cada hum , peças de chillas a 2$880 . e o covado a 140 reis , peças de chita a 5$200 . 4$000 , 5$800 , 6$000 até 8$000 reis : cassas a 140 , 160 , 180 , e a 200 reis o covado ; algodãozinho a 160 reis a vara , e outras muitas fazendas na loja antiga de fazendas baratas da viuva de João Carlos Pereira de Burgos , pracinha do Livramento na quina D. 1.

– Uma escrava que cozinha bem o diario de huma caza , assim como para todo o mais serviço , na rua nova D. 21 , por cima da loja de louça que fica confronte a Igreja da Conceição.

– Um bom par de pistollas forminantes chegadas agora proximo de Nev Orcs ; no Beco da Lingoeta venda n. 127 de Bernardo Roque.

– Bilhetes e meios bilhetes da Loteria do Theatro, no Atterro da Boa-vista loja Decima 21.

— Gomma de araruta muito superior e preço comodo , e queijos do sertão; na Praça da Boa-vista venda D. 9

— Um violão de excellentes vozes, por commodo preço ; na rua do Queimado loja D 2 do lado do nascente.

– Cera lavrada pelo mais commodo preço , na rua do Rangel D 7.

— O verdadeiro unguento santo, bem conhecido pelos seus milagrosos effeitos : para queimaduras , feridas , ou chagas , chegou novamente de Lisboa ; na rua nova defronte da Igreja da Conceição n. 103.

— Continua-se a vender no armazem de Fernandes Jose Braguez junto ao Arco da Conceição , batatas inglezas recentementes chegadas a 1$000 a arroba, e tão bem ancoras e barris do verdadeiro vinho P. RR. tanto tinto como branco , por preço mui commodo.

– Uma preta de nação , com idade de 20 annos , de bonita figura , lava de sabão, engomma lizo , e sabe fazer doce ; na rua da Aurora casa terrea D. 6

– Bilhetes e meios da Loteria do Theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Snr. Bandeira.

— No Recife rua da Cruz Escriptorio D. 12 de Jose Antonio Gomes Junior , se vende por preço commodo, saccas com alqueire de farinha de mandioca feita na muribeca , tanto da muito fina e alva como da mais ordinaria.

— 4 escravas moças , de boas figuras, com boas abelidades , huma dellas he boa costureira, engommadeira, cozinheira ; huma dita boa vendedeira de rua ; 3 escravos muito robustos para todo trabalho a 320$000 cada hum ; 3 moleques de 12 a 16 annos , de bonita figura ; na rua de Agoas verdes casa Decima 37

– Uma escrava de nação caçanje, idade de 30 annos , propria para vendas de rua , cozinha o diario de huma casa e lava de sabão; em fora de portas casa n. 98 do lado do Poente.

= Queijos Londrinos , presuntos , concervas Inglesas , licores finos , vinhos do porto , madeira , malvasia , muscatel de setubal, clery, bucellas, chatteau margox , charutos de manilha , chá de Lisboa , tudo por preço comodo : na rua da Cadeia venda de Joze Gonçalves da Fonte.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

– No dia 26 de Junho , fugio do sitio do Cordeiro , defronte do Snr. Gabriel, hum negro de nome Antonio , falla pouco portuguez , de estatura ordinaria , reprezenta 16 a 18 annos , sem barba, levou vestido ceroula de algodão e camiza de estopa ja uzada , e baêta encarnada ; quem o pegar leve ao mesmo sitio do Cordeiro , ou ao Manguinho sitio defronte da capella de S Jose.

— No dia 2 do corrente , fugio hum preto por nome Francisco , nação moçambique, sego de hum olho , levou vestido calça de algodão da terra , e camiza do mesmo, manga curta, e bastante suja ; quem o pegar , leve-o em casa de José Leite Pinto Ortigueira que gratificará com generozidade ; na rua da Cruz do Recife n. 90.

= Fugio no dia 27 de Junho a preta velha , Jozefa rebolla , alta , secca do corpo , sem dentes na frente , rosto redondo , um boraco grande na orelha , cabellos brancos, vestido de xila azul uzado , pano da costa ja velho , argolas francezas : quem a appreender leve a rua Direita padaria D. 5.

☞ No dia 26 do p. p. fugio a preta Luzia, congo , de 24 annos , fulla , corpo regular , cabelo cortado rente , cabeça um tanto afunilada para traz , levou vestido de chita uzado , panno da costa bastante velho , tem as costas um tanto cortadas de chicote , he bem conhecida por ter as unhas das mãos todas podres de quisila que dá na terra della; quem a pegar leve na rua da Roda venda de 4 portas , que tem lampião que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.